Novalis (Friedrich von Hardenberg)
1772 – 1801
Trad. Ruth Salles

Eu digo que ele vive, a toda gente,
e que ressuscitou,
e que junto de nós e para sempre
pairando ele ficou.

Eu digo, e todos vão também dizer,
aos companheiros seus,
que em breve em toda parte vai nascer
novo reino dos céus.

Perante um novo modo de sentir,
o mundo reaparece;
e a vida nova em nós a ressurgir
da mão dele é que desce.

Vejo o terror da morte mergulhar
no fundo mar escuro,
e toda gente agora a contemplar
com calma seu futuro.

A vereda sombria que ele abriu
para o céu é que vai,
e quem os seus conselhos já ouviu
chega à casa do Pai.

Agora, ao ver morrer alguém querido,
sofremos sem temor.
Saber que o reencontro é concedido
suaviza essa dor.

Com muito mais fervor vamos agir
nos feitos mais singelos,
pois essa sementeira vai florir
em campos bem mais belos.

Ele vive, e conosco sempre resta
quando nos falta tudo!
Que este dia nos seja como a festa
do renovar do mundo.